

Walter de Lima Filho

FELIZES EM MEIO À DOR E SOFRIMENTOS



Créditos

Título

Felizes em meio à dor e sofrimentos

Autor

Walter de Lima Filho

Prefácio

Jorge Cunha

Edição

André Dipold

Preparação

Fausto Lauriano

Revisão

Luciana de Freitas

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, o verdadeiro Autor destas mensagens;

À minha esposa Denize, que me fortalece e incentiva a ser um servo de Cristo todos os dias;

À Comunidade Hebrom, que me possibilita oferecer este e-book, sem fins lucrativos, para a edificação do Corpo de Cristo, e a todos que trabalharam na produção deste material, o qual é fruto de uma série de ministrações feitas em nossa igreja local.

Walter de Lima Filho

Fundador, presidente e pastor sênior da Comunidade Hebrom

Sumário

Prefácio

Capítulo 1 - Felizes em meio à dor e sofrimentos

Capítulo 2 - Entre amigos, mas sozinho?

Capítulo 3 - Sobreviva e não se faça de vítima

Capítulo 4 - Confie em Deus e não antecipe tristezas

Capítulo 5 - Fiquemos felizes ao sermos corrigidos por Deus

Prefácio

Atualmente, vemos muitas pessoas “globalizadas”. Ao tocar em um dispositivo eletrônico, elas se conectam com o mundo sem saírem de seus lares. Eu mesmo, por exemplo, consigo me comunicar com um amigo em Dubai. Se a conversa for interessante, crio uma “sala” de bate-papo e incluo outros que estão em Macau, Tóquio, Europa, Estados Unidos ou Canadá.

Um jovem, ao jogar um game, interage com outros espalhados pelo mundo. Eles batem papo, formam times e se divertem diante de uma TV interativa, a qual, através de comandos verbais, realiza diversas funções por meio de aparelhos conectados à rede. Realmente é um mundo de ficção que está se revelando de forma estupenda.

Porém, eu me pergunto: por que cresce, da mesma forma, o número de suicídios, neuroses, dissolução de lares e esquizofrenias? É incrível que, apesar de todo o avanço tecnológico, da medicina e de técnicas de persuasão, o homem não consegue ver-se amparado e feliz.

Os governos, através de programas humanistas, positivistas e assistenciais, procuram amenizar a dor de seus cidadãos, mas nada acontece em longo prazo. As igrejas, por sua vez, tentam trazer soluções para os que frequentam suas reuniões, mas parece que nada perdura e as pessoas continuam tristes.

Conheço o Walter há décadas e é revigorante ver sua luta para manter-se sensível ao Espírito de Deus, em meio a tudo que citei acima. Sempre o vi como um homem que luta contra o orgulho pessoal, a sedução do dinheiro fácil e o modismo evangélico. Estudante inveterado da Palavra, procura nela as respostas para a vida cotidiana e não para encontrar pretextos.

Deus se mostra àqueles que O procuram de coração e por isso o Senhor tem se revelado ao Walter. Através de muitas séries de mensagens, Deus tem respondido perguntas e anseios cotidianos de Seu povo e chamado muitos para estarem com Ele.

Nessa série que, glórias a Deus, agora se transforma em livro, vemos não um método, mas um caminho para se conseguir do Senhor as respostas e estratégias para sermos felizes em meio à dor e sofrimentos.

Usando a Palavra habilmente, assim como um guerreiro maneja a espada, o Walter vai sendo usado pelo Espírito para nos levar às lágrimas e ao arrependimento de atitudes que incorporam em nossas almas os sofrimentos deste mundo.

Envolvendo-nos em uma trama de amor e revelação, este material nos dá ferramentas para anularmos as astúcias malignas e começarmos a vencer o espírito mundano, levando-nos a ajudar o próximo a fazer o mesmo.

Desejo-lhes uma boa leitura e grandes vitórias em meio às dores e apesar delas!

Jorge Cunha

Pastor-assistente da Comunidade Hebrom

Capítulo 1

Felizes em meio à dor e sofrimentos

A Palavra de Deus nos ensina que o jugo de Jesus é suave e o Seu fardo é leve¹. No entanto, esse fardo não é algo simplista e também não elimina as nossas responsabilidades.

O fato de Jesus dizer que Seu jugo é suave significa que nós, quando nos livramos do peso de uma religião sem sentido, entendemos o motivo de Deus nos pedir certas atitudes. Além do mais, compreendemos a grandeza de nossos atos, os quais nos levam a amarmos o Senhor e abençoarmos o próximo.

Para iniciar, vamos ler um texto no livro de Tiago:

Meus irmãos, sintam-se felizes quando passarem por todo tipo de aflições. Pois vocês sabem que, quando a sua fé vence essas provas, ela produz perseverança. Que essa perseverança seja perfeita a fim de que vocês sejam maduros e corretos, não falhando em nada! (Tiago 1:2-4 NTLH)

1. O que Tiago está falando?

Ele está dizendo que a vida é repleta de dificuldades, aflições, tribulações e dilemas. Porém, por que ele pede que nos sintamos felizes? Porque as dificuldades que nos sobrevêm oferecem uma grande oportunidade de crescimento em Deus.

A razão de ele estar pedindo que sejamos felizes nas aflições é para que, através delas, nós tenhamos a oportunidade de crescermos. Porém, por que devemos crescer em Deus? Porque isso O agrada e O glorifica. Por isso, devo ter prazer em crescer em Deus para servi-Lo, mostrar que O amo e cumprir Seus propósitos.

A Palavra de Deus é clara: você deve ser feliz ao passar por problemas. Tiago está nos mostrando que a Igreja não pode incentivar você a fugir deles. No entanto, ele vai além e ensina que devemos ser pacientes e perseverantes.

Quando a perseverança se torna parte do caráter cristão, estamos mais preparados para enfrentar as diferentes circunstâncias que nos sobrevêm. Por causa dessa perseverança, enxergamos a vida pela ótica de Deus.

A isso chamamos de sabedoria. Sabedoria não é simplesmente ter conhecimento bíblico, mas é saber enxergar a vida do ponto de vista do Pai. Salomão tinha esta sabedoria; Deus perguntou o que ele queria e Salomão pediu sabedoria para administrar o reino².

Salomão tinha certo conhecimento bíblico, mas este não lhe dava sabedoria. Quando o conhecimento se torna prático, eu o uso com sabedoria e passo a ajudar outras pessoas.

Se eu tenho conhecimento bíblico e não sou capaz de abençoar outras pessoas, então o que eu tenho é apenas um conhecimento e não sabedoria. Porém, quando o conhecimento que adquiro de Deus me leva a abençoar outros, aí estou começando a agir sabiamente.

1 Mateus 11:28-30
2 Crônicas 1:7-10

2. Onde está Deus na dor e nos sofrimentos?

Depare-se com uma pessoa tranquila. Ela está sossegada, vivendo sua vida e não enfrenta nenhum problema grave. Neste caso, ela não demonstra necessidade de Deus. Da mesma forma, muitos cristãos, quando não estão passando por problemas sérios, relaxam e deixam até mesmo de congregar em suas igrejas.

A Palavra de Deus diz para não deixarmos de congregar, como é costume de alguns, principalmente agora que Jesus está voltando³. Se uma pessoa está deixando de congregar, ela está agindo com falta de sabedoria, pois não está enxergando o ato de congregar pela ótica de Deus e as razões pelas quais o Pai espera que ela congregue.

Quando você encontra uma pessoa que está com a vida tranquila, ela não demonstra interesse em pensar em Deus. Porém, e quando você está diante de uma pessoa desesperada ou aflita? Geralmente, esse tipo de pessoa fecha a mente para as coisas de Deus e a tranca com dezenas de ferrolhos. Ela prefere ficar sozinha e deprimida.

Essa pessoa necessita de Deus, mas ela questiona onde está Ele. Ela precisa do Pai, mas diz que não O vê. Por isso, precisamos entender o motivo de muitos estarem pensando assim. A intensidade da dor e do sofrimento traz a todos nós uma sensação de abandono e a ideia de que ninguém está apto a nos entender.

É por isso que muitas vezes o ser humano pensa no seu sofrimento como sendo maior que o do outro. O primeiro sintoma é afastar-se das pessoas e esse sentimento é muito forte. A pessoa, pelo fato de se sentir amedrontada, se isola das demais.

É uma atitude infantil, mas ela está dentro de nós. Mesmo adultos, não perdemos a infantilidade e ela sempre fará parte de nossas vidas. Gostemos ou não, isso é uma questão psicológica que nunca foge ao ser humano, não importa a idade.

Quando estamos em meio à dores e sofrimentos, não devemos passar por esses momentos sozinhos. Porém, qual é a primeira pessoa que devemos procurar? Deus! Por quê? Porque Ele nos faz crescer e nos dá a capacidade para superarmos tanto a dor como o sofrimento.

Eu não estou dizendo que Deus nos tira do sofrimento, mas que Ele nos dá a capacidade de crescermos e o atravessarmos com maturidade. O salmista nos diz o seguinte:

“Quando estou cercado de perigos, tu me dás segurança. A tua força me protege do ódio dos meus inimigos; tu me salvas pelo teu poder.” Tu cumprirás tudo o que me prometeste. O teu amor dura para sempre, ó SENHOR Deus. Não abandones o trabalho que começaste [Meu Deus, não fique distante e não abandone todo o Teu trabalho em minha vida]. (Salmos 138:7,8 NTLH)

Ele não está dizendo que Deus o livra dos inimigos, mas que a presença de Deus o protege do ódio deles. O Senhor nos resgata do ódio e da ação dos inimigos. Quando estou cercado de todas essas coisas e busco a Deus, Ele me dá segurança, pois a força Dele me protege.

Por isso, não alimentemos nossas mentes com ilusões. Deus tem um plano para nossas vidas, mas se não nos organizarmos mentalmente e não nos colocarmos nas mãos Dele, nada do que Ele planejou irá acontecer, pois Deus não é confuso⁴. Então, o salmista pede que o Senhor não abandone o trabalho divino na vida dele.

3 Hebreus 10:25

4 1 Coríntios 14:33

Quando uma pessoa é fiel a Deus, ela sabe que a dor e o sofrimento podem causar muitos traumas. Porém, o cristão verdadeiro crê que Deus prometeu estar presente para sustentá-lo e é desse modo que ele é fortalecido para superar seus traumas. Porém, se ele não buscar a Deus e não se colocar sob a Sua direção, nada disso acontece.

3. Que tipo de pessoa você tem se tornado ao passar por dores e sofrimentos?

Algumas pessoas, ao passarem por dores e sofrimentos, tornam-se melhores, mas outras se tornam piores. Eu já conheci pessoas que expressam grande sabedoria; são pessoas experimentadas e conselheiras.

Porém, elas não se tornaram as pessoas que são só pelo fato de terem adquirido conhecimento, mas por terem aplicado o conhecimento durante o sofrimento que passaram. Elas sofreram muito, mas se tornaram influentes.

No entanto, também conheci pessoas amarguradas, rebeldes e apáticas às coisas de Deus. Elas se tornaram assim devido à dor. O sofrimento faz com que uma pessoa se torne mais sábia, mas, ao mesmo tempo, faz com que outra se torne pior.

Então, o sofrimento pode nos conduzir tanto à maturidade como ao desespero. Você pode se tornar uma pessoa muito abençoada ou pode se tornar uma pessoa vazia. Você não se torna melhor ou pior pelo fato de atravessar um momento ruim, mas pelo modo como encara a situação que está vivendo.

Nós não escolhemos o tipo de adversidade que enfrentaremos. Porém, quando estamos diante de uma situação difícil, precisamos escolher os princípios que serão adotados naquele momento.

O sábio diz o seguinte:

Há caminhos [hábitos ou maneiras de pensar] que parecem certos [convenientes, agradáveis, honestos], mas podem acabar levando para a morte [ao estado de morte, ao afastamento de Deus]. (Provérbios 14:12 NTLH)

Você nunca vai conseguir evitar as adversidades. O próprio Jesus disse que teríamos aflições⁵ e você precisa escolher a direção que irá tomar: a da solidão ou a da presença de Deus.

4. Seja paciente, mas não deixe de ser perseverante

É muito importante entendermos a diferença que existe entre ser paciente e ser perseverante.

A paciência é uma atitude passiva que nos ajuda a esperar aquilo que ainda não temos e que nos dá uma predisposição para aguardarmos o melhor. No entanto, para que haja crescimento, precisamos glorificar a Deus e seguirmos o conselho dado por Tiago.

Precisamos mais do que paciência, mas também de perseverança. É necessário que escolhamos atitudes corretas, as quais Deus nos mostra por meio de Jesus. É por isso que é importante conhecermos a Pessoa de Jesus, ou seja, sabermos como Ele age e descobrirmos onde isso se aplica nas circunstâncias diversas.

É imprescindível que eu entenda que, ao sofrer, não posso me tornar o centro de todas as coisas. Jesus ensinou que a vida cristã se baseia em amar a Deus e o próximo⁶. Por isso, não devo fugir de um problema e não posso desistir de ser uma bênção ao meu próximo. O maior erro que podemos cometer é nos isolarmos quando estamos sofrendo.

5 João 16:33

6 Mateus 22:34-40

São nesses momentos que precisamos estar ao lado de pessoas, orar com elas e compartilhar o que adquirimos. O próprio apóstolo Paulo escreveu o seguinte: “*Mesmo sendo pobres, enriquecemos a muitos*”⁷. Ele não estava falando de dinheiro, mas de riqueza espiritual e moral. Melhor é dar do que receber⁸ e isso é o Evangelho!

Quando Jesus estava na cruz, Ele poderia ter orado pedindo livramento, mas escolheu outro caminho: ser paciente e perseverante para cumprir a Sua missão.

Veja o que Jesus disse:

Então Jesus disse: — *Pai, perdoa esta gente! Eles não sabem (não têm discernimento mental e espiritual a respeito de) o que estão fazendo. Em seguida, tirando a sorte com dados, os soldados repartiram entre si as roupas de Jesus.* (Lucas 23:34 NTLH)

Em meio a todo o sofrimento, Jesus ainda quis abençoar pessoas. Deus não merece que O abandonemos por qualquer problema ou tristeza. Todo sofrimento é traumático, mas quando você opta por enfrentá-lo sozinho, você se afasta das pessoas e até de Deus. Você se torna amargurado e, por consequência, faz-se de vítima.

Quando nós temos prazer em Deus, não deixamos de lamentar nossas dores, mas nunca ficamos desanimados. Quando somos pacientes, suportamos e aguardamos o melhor. Entretanto, quando somos perseverantes, procuramos praticar o que aprendemos de Jesus.

Paciência é uma coisa e perseverança é outra. Jesus disse: “*Aquele que perseverar até o fim, este será salvo*”⁹. A paciência é uma característica maravilhosa do ser, pois Deus é paciente, mas Ele não deixa de agir e Seus planos estão sempre em continuidade.

A paciência é uma coisa boa, mas não nos faz crescer. É preciso ser perseverante e esforçado para colocar algo em prática. A perseverança faz com que sejamos fortalecidos e enxerguemos a vida do ponto de vista de Deus. É por isso que Tiago diz que a nossa fé nos conduz à perseverança e nos leva a agir de modo íntegro, não falhando em nada.

7 2 Coríntios 6:10

8 Atos 20:35

9 Mateus 24:13

Capítulo 2

Entre amigos, mas sozinho?

Neste capítulo, veremos como é importante aprendermos a lidar com pessoas sofredoras e também a importância de não permitir que elas lutem sozinhas, mas que, ao invés disso, aprendam a confiar naqueles que Deus coloca em seus caminhos.

Texto bíblico:

Onde estão as minhas forças para resistir? Por que viver, se não há esperança? Será que sou forte como a pedra? Será que o meu corpo é de bronze? Não sou capaz de me ajudar a mim mesmo, e não há ninguém que me socorra. “Uma pessoa desesperada merece a compaixão dos seus amigos, mesmo que tenha deixado de temer ao Deus Todo-Poderoso. Mas eu não pude contar com vocês, meus amigos, que me desapontaram como um riacho que seca no verão. (Jó 6:11-15 NTLH)

Jó está falando de sua própria situação, pois havia recebido uma palavra dos seus amigos. Ele olhava para si e não via mais saída ou caminhos. Jó não está pedindo que seus amigos limpem seu corpo, mas que estejam ao seu lado para avaliar a situação.

Ele é um homem paciente e perseverante, mas que não nega seus sentimentos. Uma pessoa desesperada merece a compaixão dos seus amigos. Jó não sabia o motivo de estar naquela situação, apenas Deus e o Diabo sabiam. O Diabo agiu com a permissão de Deus, em um acordo feito no Céu¹⁰.

Como nós vimos no capítulo anterior, a fé significa fidelidade. Quando eu tenho fé, então estou disposto a atravessar uma situação e superá-la por meio da obediência. Isso é perseverança! É por isso que Tiago diz que a fé produz perseverança, mas isso acontece durante o problema e não após.

A perseverança é diferente da paciência. A paciência fica esperando que algo melhor chegue, mas a perseverança “empurra” a vida. Você é fiel a Deus e obedece de forma perseverante. Não importa o que aconteça, você vive para fazer a vontade de Deus. Isso é perseverança.

Se Deus o coloca em uma determinada situação, você fará o que Ele quer que você faça. Nós fomos levantados para amarmos a Deus, e quando O obedecemos, abençoamos pessoas, levando-as a glorificarem o Pai, que está no Céu. Então, a fidelidade gera essa perseverança durante a adversidade.

Nós já vimos que:

- Em meio às asperezas da vida, temos a oportunidade de crescermos no Senhor e isso deve ser motivo de felicidade para o cristão. (Leia Tiago 1:2-4)
- Deus está sempre presente para nos sustentar e proteger do ódio dos nossos inimigos. (Leia Salmos 138:7,8)
- Nós nunca conseguiremos evitar a dor e o sofrimento (leia João 16:33). Portanto, que eu procure não me entregar à amargura e ao distanciamento de Deus e das pessoas. (Leia Provérbios 14:12)
- A paciência é sempre passiva, nos ajuda a esperar pelo que ainda não temos e nos dá a predisposição para aguardarmos o melhor. No entanto, para que crescamos, é necessário mais do que paciência ao enfrentarmos adversidades. É necessário que, além de pacientes, sejamos perseverantes, decidindo

tomar as melhores atitudes (à semelhança de Jesus – veja Lucas 23:34). A paciência espera e a perseverança nos leva a ações que engrandecem a Deus.

O nosso texto fala da experiência de Jó. Ele reclamou de seus amigos pelo fato de eles dizerem que Jó estava naquela situação por ter pecado e que, por isso, Deus estava “*pesando a mão*”. Jó estava perdendo sua identidade e é isso que nos acontece quando pessoas fazem uma má avaliação de nós.

O próprio Deus elogiou Jó durante a conversa com Satanás¹¹. O Senhor, na Sua soberania, determinou que Jó sofresse e pode fazer o mesmo conosco. Nesses casos, temos que ser perseverantes em meio às situações as quais desconhecemos as razões. Nós podemos não entender, mas temos a Bíblia, a qual nos ensina a agir em qualquer momento.

Os amigos de Jó estavam mentindo e colocando um peso a mais sobre ele. É por isso que ele diz que uma pessoa desesperada merece compaixão¹². O livro de Jó nos ensina que não devemos recriminar uma pessoa que está sofrendo, fazendo com que a angústia dela aumente ainda mais.

1. É possível se sentir sozinho, mesmo entre muitos amigos, em meio às dores e sofrimentos?

Podemos afirmar que sim, pois é muito comum encontrarmos pessoas que nos compreendem mal. Quando sua dor não é avaliada corretamente por quem procura lhe ajudar, você passa a ser prisioneiro de momentos do passado e deixa de viver o presente.

Por exemplo, alguém passa por um momento extremamente traumático, como a perda de um filho, de um ente querido ou até mesmo de um bem material. Essa pessoa era feliz, mas, de repente, a tragédia se abate e o que ela faz?

Naturalmente, ela procurará respostas com amigos chegados. Então, em lamento, ela questiona as razões de Deus ter permitido que tal tragédia acontecesse. A dor dela é intensa na mesma medida do prazer que ela sentia pela pessoa que perdeu. O que diríamos a alguém nesse estado?

Geralmente, pessoas surgem com comentários superficiais ou confortadores, e todos eles mais irritam o sofredor do que propriamente o ajudam. Outros são durões e partem logo para argumentos condenatórios, dizendo que essa pessoa está passando por maus momentos devido a atitudes espirituais e morais erradas¹³.

Então, precisamos saber o que falar com o próximo. Nós somos chamados para fortalecer pessoas e confrontá-las com a Palavra de Deus, mas quando estamos conversando, não podemos chegar a elas com chavões bíblicos. Às vezes, lançamos frases vazias, as quais provocam mais raiva e tristeza.

Precisamos pedir a Deus que nos capacite a entender a dor e o estado delas. Nós não estamos em suas peles, mas precisamos saber que elas estão sofrendo. Elas não precisam de argumentos, mas de um amigo que as receba como alguém sem esperança.

Quando você começa a se afastar de pessoas, o próximo passo é afastar-se de Deus. Por isso, quando conversamos com alguém, não estamos ali como pregadores, mas como amigos, pois tudo o que a pessoa precisa é dos nossos ouvidos. É preciso ter paciência e entender o momento dela.

Quando alguém faz algo errado, precisamos antes compreender o motivo de a pessoa ter feito aquilo. Se a colocamos debaixo de condenação, ela não vai querer ouvir mais nada. Aos poucos, precisamos levá-la a questionar como seria sua vida confiando em Deus.

11 Jó 1:8

12 Jó 6:14

13 João 9:2

A pessoa com quem estamos conversando precisa entender que o que está acontecendo na vida dela não é para destruí-la e que Deus continua ao lado dela. Ela poderá fazer questionamentos e é por isso que precisamos ser pessoas que estejam constantemente ouvindo a Palavra de Deus.

Quando estamos diante de uma pessoa, não estamos ali para ameaçá-la, mas sim ajudá-la. Jesus disse: *“Eu não vim para condenar o mundo, mas para salvar o mundo¹⁴”*. Durante a conversa, naturalmente que coisas serão descortinadas, e se a pessoa cometeu erros, ela vai perceber.

Nós queremos que essa pessoa saia de seu isolamento e chegue à nossa frente, mas ela não pode simplesmente chegar e ouvir. Antes, ela precisa entender que precisamos ingressar no mundo dela e que estamos dispostos a entrar em seu coração para ajudá-la. Essa pessoa precisa ser arrancada do mundo em que está e levada para o Reino do amor de Deus.

2. Você está disposto a agir como Jesus, no encontro com Zaqueu?

Imagine Jesus vendo Zaqueu em cima daquela figueira e dizendo:

“E então Zaqueu, você pensa que eu não o conheço e não sei o que faz? Sendo um corrupto e ladrão do povo de Deus, o que espera Dele? Você está disposto a descer dessa árvore e dizer a todos o quanto tem roubado essa gente, ficando com parte do dinheiro e dando a porção restante aos romanos?”

Se Jesus falasse desse modo, Zaqueu provavelmente não desceria da árvore, mas é isso o que muitos fazem com uma pessoa que está sofrendo. Porém, Jesus disse o seguinte:

Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e disse a Zaqueu: — Zaqueu, desça depressa, pois hoje preciso ficar na sua casa. (Lucas 19:5 NTLH)

Em primeiro lugar, Jesus ofereceu a Si mesmo. Ele é onisciente e sabia a razão de Zaqueu estar ali. Zaqueu possivelmente pensava que Jesus nunca o aceitaria. Porém, Jesus parou e pediu que ele descesse.

Além do mais, Zaqueu se assombrou com a intimidade que Jesus demonstrou. Tanto foi um assombro que os religiosos ao redor não gostaram e questionaram o fato de Jesus entrar na casa de um “inimigo” de Israel¹⁵.

Zaqueu, por sua vez, aceitou e recebeu Jesus em sua casa. Como era o costume, eles comeram, beberam, conversaram e o resultado foi o seguinte:

Zaqueu se levantou e disse ao Senhor: — Escute, Senhor, eu vou dar a metade dos meus bens aos pobres. E, se roubei alguém, vou devolver quatro vezes mais. Então Jesus disse: — Hoje a salvação entrou nesta casa, pois este homem também é descendente de Abraão. Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar quem está perdido. (Lucas 19:8-10 NTLH)

Zaqueu tinha amigos, mas se sentia sozinho e, com toda a certeza, era um homem angustiado. Afinal de contas, um corrupto pode ser aceito com confiabilidade entre os seus parceiros? Eles poderiam até se dar bem, mas com certa desconfiança.

Portanto, quem não anda com Deus, está sozinho. Quem não ama a Igreja do Senhor, este também está sozinho. Jesus foi compassivo com Zaqueu e disse que precisava entrar na casa dele. Ele demonstrou desejo de ficar ao lado de um homem que se sentia sozinho e rejeitado.

14 João 12:47

15 Lucas 19:7

Jesus demonstrou o desejo de entrar no mundo de Zaqueu e retirá-lo de lá por meio da Palavra de Deus. Ele teve compaixão e ternura, além de paciência. Jesus foi também perseverante até conduzir Zaqueu para fora de seu mundo.

Zaqueu agora está transformado e Jesus diz que ele também é descendente de Abraão. Apesar de ser corrupto e ter uma vida espiritual e moral fracassada, ele também era criação de Deus.

3. Em meio às dores e sofrimentos, seja paciente, perseverante e não se isole!

O propósito da Igreja é permitir que seus membros se relacionem e não que eles se isolem. Se olharmos o Novo Testamento, a expressão “*uns aos outros*” é citada muitas vezes.

Muitos de nossos amigos irão nos decepcionar, pois, quando estivermos passando por lutas, eles virão com palavras vazias, expressando um falso conforto; outros agirão duramente e citarão inúmeras doutrinas. Porém, Deus sempre enviará um amigo verdadeiro, o qual nos ajudará a sair daquele mundo de aflição em que nos metemos.

Uma coisa é certa: Deus, que nos capacita a sermos pacientes e nos incentiva a sermos perseverantes, nos dará a sabedoria para escolhermos as pessoas certas para ficar ao nosso lado. Serão pessoas confiáveis, que amam a Deus e que conhecem a Palavra do Senhor.

Nós precisamos aprender a confiar em Deus e nunca lutarmos sozinhos. Esse foi o testemunho dos apóstolos e do próprio Cristo na cruz, quando conversou com João¹⁶. João, por sua vez, a pedido de Jesus, levou Maria para casa e cuidou dela.

Em meio às dores e sofrimentos, terminemos este capítulo com as palavras de Paulo:

Temos muitos inimigos, mas nunca nos falta um amigo. (2 Coríntios 4:9a NTLH)

Capítulo 3

Sobreviva e não se faça de vítima

Texto bíblico:

Aos cansados, ele dá novas forças e enche de energia os fracos. (Isaías 40:29 NTLH)

De acordo com o texto acima, Deus promete nos fortalecer, revigorar e aumentar nossa energia. Na Bíblia, vemos muitas pessoas que não se fizeram de vítimas, mas que sobreviveram, confiando em Deus.

Vejamos alguns exemplos:

- Sadraque, Mesaque e Abede-Nego: Eles estavam diante da fornalha e precisaram tomar uma decisão. Quando Nabucodonosor os questionou, eles responderam que Deus os livraria, se quisesse. Não se fizeram de vítimas, mas agiram como sobreviventes¹⁷.
- Daniel na cova dos leões: Apesar do decreto que proibia orações em direção à Jerusalém, Daniel continuou orando e por isso foi jogado na cova dos leões. Ele confiou na soberania de Deus e sabia que o Pai estava no controle daquela situação. Por isso, saiu de lá como sobrevivente¹⁸.
- Jeremias na cisterna: Jeremias era um profeta que falava as coisas de Deus, mas, ao mesmo tempo, muito desacreditado em Israel. Jeremias profetizou que o povo seria escravizado e por isso foi jogado em um poço. Ele não se sentiu vítima, mas saiu de lá como um sobrevivente¹⁹.
- Paulo, em seus açoites e apedrejamentos: Ele foi perseguido e maltratado, mas não se fez de vítima, saindo de todas as situações como sobrevivente. Paulo confiou em Deus e escreveu coisas maravilhosas²⁰.
- João, na ilha de Patmos: Foi levado a uma ilha para quebrar pedras, mas não se fez de vítima. Todos os domingos, no seu dia de descanso, ele buscava a presença de Deus e o Pai revelou-lhe o livro do Apocalipse²¹. João saiu de lá como sobrevivente e foi pastor da igreja de Éfeso, morrendo próximo dos 100 anos de idade.

Todos esses citados enfrentaram as adversidades com a capacidade que Deus lhes deu e nunca se consideraram como vítimas.

Quando passamos por adversidades pela permissão e vontade de Deus, não podemos nos considerar como vítimas. Às vezes, afirmamos que determinado sofrimento não é justo, mas o que é justo? Deus dirige nossas vidas ou não?

Se Deus está no controle de nossas vidas e permite que passemos por situações difíceis, então Ele é justo, pois Deus não é agressor. Se Ele está permitindo uma situação em que você precisa crescer, a última coisa a fazer é se considerar uma vítima.

Por isso, precisamos definir o que é se fazer de vítima e o que é sobreviver.

17 Daniel 3:16-18

18 Daniel 6:21,22

19 Jeremias 38:1-6

20 2 Timóteo 4:6-8

21 Apocalipse 1:1-3

1. Por que você não deve aceitar a vitimização em meio às adversidades?

Nós conversamos com muitas pessoas que se dizem vítimas. Elas podem até não ter culpa, mas quando você procura orientá-las corretamente, elas afirmam que não é justo aquilo que está acontecendo.

Quando isso acontece, essas pessoas optam por se fazerem de vítimas. É mais fácil se vitimizar do que fazer a vontade de Deus. Quando o cristão aceita a ideia de ser sempre uma vítima em qualquer situação de sofrimento, ele absorve a crença de que é impotente e assume um espírito derrotado.

Se eu enfrento uma situação difícil e adoto uma atitude de vitimização, assumo duas coisas: impotência e derrota. Quando o cristão aceita ser esse tipo de pessoa, ele geralmente culpa o que sofreu no passado como razão para o sofrimento do presente.

Como é que fica a vida dele com Deus? O Senhor é Soberano ou não? Quando Deus criou Adão, Ele sabia que o homem pecaria. Isso acontece porque Ele é onisciente e sabe de todas as coisas.

No entanto, Adão sabia que Deus era onisciente, mas por que se escondeu? O que trouxe a ele vergonha? Se ele tinha conhecimento de Deus, como pôde tentar fugir Dele? A resposta é que ele se sentiu uma vítima, tanto que colocou a culpa na mulher²².

Deus então vai falar com a mulher, que, por sua vez, joga a culpa na serpente²³. Um foi “empurrando” para o outro, pois é mais fácil se vitimizar do que mudar de vida. Mesmo sabendo do erro, é mais fácil se vitimizar do que assumir a culpa pelo que fez.

Quando uma pessoa coloca a culpa em algo ou alguém pelos problemas que enfrenta, ela está deixando de acreditar que Deus controla sua vida. O pior é que ela chega ao ponto de acreditar que não terá mais força para enfrentar o que virá pela frente.

É por isso que a Palavra de Deus diz o seguinte:

Quem é fraco (quem se mostra fraco, sem vigor, sem força) ***numa crise*** (na adversidade) ***é realmente fraco*** (reconheça a fraqueza e a falta de força). (Provérbios 24:10 NTLH)

Deus pede que reconheçamos nossa fraqueza em meio às adversidades. Isso não é errado, pois precisamos admitir que somos fracos. Em outras palavras, o versículo diz que não podemos *“tapar o sol com a peneira”*.

Se você está em uma situação apenas reclamando e murmurando, isso significa que você precisa reconhecer a sua fragilidade. O cristão que se vitimiza, este assume uma postura de *“coitadinho”*.

Em vez de reconhecer que precisa mudar, ele prefere ficar pelos cantos reclamando de sua vida. Ele exterioriza seus pensamentos de impotência para qualquer um que aparece em sua frente, não sendo capaz de mudar.

O comportamento de vitimização faz com que o cristão não enxergue as oportunidades divinas que Deus lhe dá em momentos de dificuldade. Esse tipo de cristão se vê vazio de recursos espirituais e emocionais, sempre culpando os outros pelos males que enfrenta.

Não culpe os outros pelo mal que acontece em sua vida. Deus usa o mal para gerar o bem em nós, e depois, quando começamos a mudar nosso comportamento, nos tornamos exemplo de inspiração a outros que estão passando pela mesma situação.

22 Gênesis 3:12

23 Gênesis 3:13

Como resultado de atitudes erradas, o cristão que se considera como vítima terá tremendas dificuldades de construir relacionamentos saudáveis. É fácil culpar os outros e distorcer a realidade do que reconhecer o seu pouco conhecimento de Deus, além dos próprios defeitos.

Essas atitudes tão nocivas revelam cristãos carentes, com desejos puramente egoístas e que vivem procurando pessoas que sintam pena deles. Eles estão sempre chamando a atenção dos outros e essa é a pior forma de se buscar o amor.

As igrejas estão cheias de pessoas que vivem dizendo que ninguém se preocupa com elas. Preferem se isolar e reclamar a falta de atenção e amizade. Não fazem nada pelo Reino de Deus, mas reclamam que os outros não se aproximam delas.

O cristão, ao viver pelo princípio da vitimização, não percebe que está manipulando suas próprias emoções. Deus está querendo libertá-lo de si mesmo, mas carregar a cruz é o que ele não quer. Ele prefere seguir seus próprios pensamentos egoístas em vez de se posicionar como a Palavra de Deus ensina.

O sábio diz:

Filho, preste atenção no que eu digo. Escute as minhas palavras. Nunca deixe que elas se afastem de você. Lembre delas e ame-as. Elas darão vida longa e saúde a quem entendê-las. Tenha cuidado com o que você pensa, pois a sua vida é dirigida pelos seus pensamentos. (Provérbios 4:20-23 NTLH)

Ao lermos estes versos, vemos que Deus propõe o seguinte:

- Preste atenção no próprio Deus
- Escute as palavras que o Senhor diz
- Nunca deixe que as palavras de Deus se afastem de você
- Lembre das palavras de Deus
- Ame as palavras de Deus

É melhor praticar os princípios acima do que ficar esperando alguém chegar até nós. Reflita: quantas vezes você fez aquilo que estava esperando que os outros lhe fizessem²⁴?

Se você não faz o que espera dos outros, certamente você está vivendo em bases egoístas. Jesus disse: *“Aquilo que a sua mão direita faz, não deixe a outra ficar sabendo”²⁵*, isto é, não fique esperando respostas positivas pelos seus atos em favor dos outros.

Ainda no versículo de Provérbios, Deus o alerta para ter cuidado com o que pensa, pois a sua vida é dirigida por isso. Se você alimenta sua mente com o princípio da vitimização, é claro que viverá como uma vítima e não acreditará que Deus lhe dará a capacidade de viver como um sobrevivente.

2. Em vez de se vitimizar, sobreviva nas adversidades com a ajuda que o Senhor dá

Deus pode nos livrar de situações adversas? Claro que sim, mas nem sempre Ele faz isso. Como já vimos, Ele não livrou Daniel de entrar na cova dos leões e permitiu que Jeremias fosse jogado em uma cisterna.

24 Mateus 7:12

25 Mateus 6:1-4

Se Deus não o livrou de perder o que gostava ou de passar pelas situações que você não queria, é porque Ele está querendo consertar áreas na sua vida, sejam elas psicológicas, mentais ou emocionais. Porém, Deus não quer que você se vitimize, mas que seja um sobrevivente.

Para que Deus nos livre de uma situação, primeiro nós temos que estar dentro dela. Daniel estava dentro da cova dos leões e então Deus o livrou. O Senhor pode nos livrar de situações antes que elas nos atinjam, mas nem sempre isso acontece, devido aos Seus planos e soberania.

A verdade é que todas as pessoas, cristãs ou não, terão que enfrentar situações difíceis em suas vidas. Jesus disse especificamente aos que O seguem: *“No mundo tereis aflições”*. Disse também: *“Por minha causa, vocês serão odiados e perseguidos²⁶”*.

O cristão que rejeita a vitimização e confia em Deus para sobreviver, este sabe que Deus pode lhe dar a capacidade e poder, de acordo com os princípios bíblicos, nas provações que lhe sobrevêm.

Já o cristão que não crê nisso, este se faz de vítima. Ele prefere agir assim pelo fato de não crer que Deus lhe dará poder para ser uma pessoa melhor.

Então, em vez de viver como derrotado, creia que você será capacitado por Deus para lutar primeiramente contra si mesmo.

Jesus disse:

Porém, quando o Espírito Santo descer sobre vocês, vocês receberão poder e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria e até nos lugares mais distantes da terra. (Atos 1:8 NTLH)

Em outras palavras, Jesus está dizendo que os discípulos receberão a capacidade de se tornarem mártires. Quem deseja isso?

O Espírito Santo, quando vem sobre a minha vida, me joga para baixo e sussurra: *“É para que você diminua e Eu cresça”*. O poder que Deus nos outorga não vem com a finalidade de nos sentirmos superiores a quem está fragilizado e nem para dominar o mais fraco, mas para que nós o ajudemos.

Isso é muito verdadeiro nas palavras de Paulo aos coríntios:

Louvado seja o Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai bondoso, o Deus de quem todos recebem ajuda! Ele nos auxilia em todas as nossas aflições para podermos ajudar os que têm as mesmas aflições que nós temos. E nós damos aos outros a mesma ajuda que recebemos de Deus. (2 Coríntios 1:3,4 NTLH)

Nós aprendemos primeiramente que Deus é o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo e que Ele é bondoso. Nós só conhecemos a bondade de Deus por meio de Jesus. Outra coisa que vemos é que Deus ajuda a todos.

A razão de Deus permitir que passemos por situações de aflição está em nos capacitar para que ajudemos outras pessoas e não para que nos sintamos superiores a ninguém, ou seja, para que sejamos servos.

Paulo explica também a forma como devemos agir: dar aos outros a mesma ajuda que recebemos de Deus. Então, quando pessoas ficam se vitimizando e murmurando, é porque não recebem nada de Deus. Ao invés de reclamarem, deveriam estar dando ajuda aos outros.

Essas pessoas não enxergam o que Deus lhes dá e não reconhecem sua própria fraqueza. Nós não recebemos poder para dominarmos ninguém, mas para cooperarmos com outros e ajudá-los em suas dificuldades, agindo em amor.

Esta é mais uma diferença entre aqueles que são escravos da vitimização e aqueles que sobrevivem com a ajuda de Deus na adversidade. O que se faz de vítima, este não demonstra que recebe capacitação divina, mas age com amargura e profere comentários negativos.

O sobrevivente demonstra todo o cuidado de Deus pela sua vida e inspira outras pessoas a agirem como ele, no Senhor. Se uma pessoa não inspira ninguém a nada, ela não está sendo capacitada pelo Pai, o qual deseja auxiliar a todos em meio às aflições.

3. Deus sempre está presente e oferece Seus recursos em meio às adversidades

Esta é uma verdade que temos que crer e guardar. Vamos ler novamente o nosso texto bíblico, mas com algumas explicações:

Aos cansados (fatigados, exaustos, aos que estão a ponto de desmaiar), *ele dá novas* (Deus promete dar) *forças e enche de energia os fracos* (que respiram com dificuldade pela falta de força física, que perderam o vigor). (Isaías 40:29 NTLH)

Todos nós falamos que não suportamos mais determinada situação, mas precisamos nos atentar que Deus promete dar-nos forças e nos encher de energia. Então, em vez de procurar culpados pelos seus sofrimentos, busque os recursos divinos.

Esses recursos vêm por meio da Palavra de Deus (através de pregações ou ensinamentos) e também por pessoas tementes, sensatas, responsáveis e sensíveis ao Espírito Santo, as quais são apegadas à Bíblia e estão dispostas a ajudar e aconselhar pessoas.

O maior erro que você pode cometer é o de lutar sozinho. Por isso, esteja aberto a todo tipo de ajuda que Deus pode dar. Porém, não se culpe por estar cansado ou sem força, pois, de acordo com Isaías, Deus está pronto para lhe dar novas forças e enchê-lo de alegria.

Com a ajuda de Deus por meio de Jesus Cristo, não nos façamos de vítimas, mas estejamos dispostos a sobreviver, sendo felizes em meio às adversidades com toda a ajuda que Deus nos dá.

Por isso, finalizemos este capítulo com o seguinte Salmo:

Que fiquem alegres e contentes todos os que te adoram! E que os que são gratos pela tua ajuda digam sempre: “Como o SENHOR é grande!”. “Eu sou pobre (fraco, aflito, miserável) e necessitado, mas tu, Senhor, cuidas de mim. Tu és a minha ajuda e o meu libertador; não te demores em me socorrer, ó meu Deus!” (Salmos 40:16,17 NTLH)

Capítulo 4

Confie em Deus e não antecipe tristezas

Texto bíblico:

“Mas quem me ouvir terá segurança, viverá tranquilo e não terá motivo para ter medo de nada”.
(Provérbios 1:33 NTLH)

Quando lemos este versículo, temos a ideia de que, com Deus, estamos seguros e que nenhum mal chegará a nós. Porém, precisamos estudar o texto com todo o carinho e atenção que ele merece.

Nós temos aprendido que o sofrimento pode nos tornar melhores ou piores, dependendo de como agimos ao passarmos por ele. Podemos nos tornar pessoas amarguradas ou perseverantes. Além do mais, a perseverança é bem diferente da paciência, atitude a qual também devemos ter.

A paciência nos torna passivos, pois ficamos esperando o melhor, e a perseverança nos torna ativos. Neste caso, agimos ativamente, praticando a vontade de Deus em meio à situação. Jesus disse que felizes são as pessoas que tem sede e fome de fazer a vontade de Deus, pois Ele as deixará completamente satisfeitas²⁷.

Quando enfrentamos adversidades, podemos contar com toda a ajuda que Deus nos dá, e o modo de Deus nos ajudar é levantando pessoas para estar conosco. Neste caso, são pessoas que O temem e que O colocam em primeiro lugar em suas vidas.

Paulo ensina no livro de 2 Coríntios²⁸ que nós recebemos a ajuda de Deus para auxiliar outras pessoas da mesma maneira que somos ajudados por Ele. Nós estamos na igreja não para sermos melhores que outros, mas para cooperarmos com outras pessoas da mesma maneira que recebemos cooperação.

Vimos também que não devemos nos fazer de vítimas, ainda que não entendamos um problema. Podemos nos ver em uma situação a qual não merecíamos, mas a questão não é merecer ou não, mas é a soberania de Deus. Ele permite que passemos por algo e nós não devemos agir como vítimas.

Paulo diz em Romanos²⁹ que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, que foram chamados para serem aperfeiçoados segundo os propósitos Dele, tendo a certeza de que nada pode os separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus³⁰.

1. Você se sente seguro em Deus?

Vamos entender o nosso texto bíblico:

Mas quem me ouvir (quem procurar Me compreender e obedecer) *terá segurança* (interior, na mente), *viverá tranquilo* (viverá com confiança sob os Meus termos) *e não terá motivo para ter medo de nada* (não temerá quando lhe vier o mal). (Provérbios 1:33 NTLH)

Deus não está dizendo que nenhum mal nos acontecerá ou que você está isento de problemas. Basta lermos o que a Bíblia ensina sobre as pessoas piedosas que andaram com Ele. Temos uma gama de muitas histórias de pessoas que andaram com Deus e que tiveram que enfrentar muitas dores e sofrimentos.

27 Mateus 5:6

28 2 Coríntios 1:4

29 Romanos 8:28

30 Romanos 8:38,39

O que Deus está dizendo no versículo é que não devemos temer o mal, pois, quando ele vier, Dele receberemos os recursos necessários para superá-lo. No entanto, para que recebamos os recursos, é necessário que confiemos em tudo o que Deus nos diz na Sua Palavra.

Essa segurança interior que atua em nossa mente resulta de uma ação tanto da Palavra de Deus como do Espírito Santo dentro de nós. A Bíblia nos dá princípios que podem ser aplicados em todas as situações, inclusive as de adversidades.

A minha primeira atitude diante de uma adversidade não deve ser a de pedir que Deus me livre das dores ou problemas, mas de permanecer no Senhor pela prática da Palavra de Deus e pedir que o Pai me ajude a praticar isso.

Isso não significa que Deus nos proíbe de pedirmos livramento de situações difíceis. Porém, devemos estar preparados para enfrentarmos o mal, pois ele pode chegar até onde nós estamos. Deus tem o poder tanto para nos livrar como para permitir que passemos pelo vale da sombra da morte³¹.

Deus tem o poder, mas não é sempre que Ele nos livra das adversidades. Pelo contrário, em muitas ocasiões, Ele permite que passemos por grandes dificuldades. Sabedores disso, que nós não sofram por antecipação.

Isso não é fácil, mas devemos aprender tanto a tolerar como a lidar com as tristezas, ao invés de antecipá-las.

2. Você tem se acostumado a antecipar suas tristezas?

Jesus disse:

(...) não fiquem preocupados (aflitos, ansiosos, inquietos) com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã trará as suas próprias preocupações. Para cada dia bastam (ou já são suficientes) as suas próprias dificuldades (males, aflições, pressões, dilemas). (Mateus 6:34 NTLH)

Jesus está dizendo que ter preocupações com o dia de amanhã é sofrer duas vezes mais. Ele diz que os problemas virão, mas que eles já estão presentes no dia de hoje. Nós precisamos aprender a praticar a vontade de Deus no dia de hoje, pois quando fazemos isso, essa atitude nos trará maturidade espiritual e capacidade para enfrentar os problemas de amanhã.

Nós estamos sempre querendo escapar de um problema. Quando vivemos dessa maneira, alimentamos sentimentos inúteis e sofremos antecipadamente de modo desproporcional, resultando em cansaço, desgaste e estresse.

Por exemplo, na Bíblia encontramos números que possuem significados, mas quando as pessoas os utilizam de uma forma mística, elas tentam usá-los para adivinhar o que pode acontecer no futuro, tentando encontrar um meio para se livrar de problemas.

No Velho Testamento, as profecias bíblicas não serviam simplesmente para livrar o povo de problemas, mas para ensiná-lo a lidar com eles e mostrar-lhe as razões dos mesmos estarem acontecendo.

A profecia tem como base o ensino, alertas e avisos. Quando Deus dizia que algo iria acontecer, Ele ensinava como o povo deveria agir naquela situação. Então, a profecia bíblica não é para nos livrar de problemas. No Novo Testamento, ela se refere à mesma coisa.

Se Deus diz que algo vai acontecer, Ele sempre vai mostrar as razões e o modo como você deve se comportar. Se o Pai está o colocando em uma situação, você deve se alegrar Nele. Isso não significa ausência de choro, mas uma alegria espiritual na qual você confia que Deus lhe dará o necessário.

No meio do sofrimento, você jamais deve aceitar a ideia de ser uma vítima. Pelo contrário, você deve ser uma pessoa que valoriza seu relacionamento com Deus, que se alegra Nele e que se dispõe a superar as dificuldades, a fim de inspirar outras pessoas a agirem da mesma forma.

Muitos, por se sentirem amargurados, deixam de cumprir sua missão cristã para a qual foram chamados por Deus, que é a de amarem a Ele e ao próximo. Isso inclui aproximar as pessoas do Pai e ajudá-las a permanecerem Nele, fortalecendo a Igreja de Cristo na Terra.

3. Em vez de antecipar tristezas, coloque em primeiro lugar na sua vida o que Deus quer

Antecipar tristezas é pior do que a própria tristeza. Porém, Deus lhe dá a capacidade de superar seus momentos tristes.

O apóstolo Paulo disse: *“Quando sou fraco é que sou forte, pois a graça do Senhor basta”*³². Na graça de Deus existem recursos e ela é suficiente para lhe manter em pé.

Por isso, que nós cultivemos uma vida de confiança em Deus, crendo Nele e recebendo todos os recursos que precisamos.

Portanto, ponham em primeiro lugar na sua vida o Reino de Deus (o Seu governo ou a Sua autoridade) e aquilo que Deus quer (a vida conforme Ele ensina e exige, bem como a missão que nos é dada em Cristo), e ele lhes dará todas essas coisas (tudo o que é necessário à subsistência neste mundo). (Mateus 6:33 NTLH)

Capítulo 5

Fiquemos felizes ao sermos corrigidos por Deus

Texto bíblico:

Quando somos corrigidos, isso no momento nos parece motivo de tristeza e não de alegria. Porém, mais tarde, os que foram corrigidos recebem como recompensa uma vida correta e de paz. (Hebreus 12:11 NTLH)

Nós nos acostumamos a pensar que as dores e sofrimentos chegam somente por meio de pessoas, as quais, de alguma maneira, se indispõem contra nós. Porém, o sofrimento pode surgir por razões diversas, seja através de pessoas, dúvidas ou perplexidade.

Além do mais, Deus nem sempre permite que entendamos os motivos pelos quais passamos por algo. O que Ele quer é que pratiquemos o que sabemos em meio a essas situações.

Por exemplo, se você está tendo uma desavença com alguém, não adianta simplesmente ficar orando e clamando para que Deus mude o coração da pessoa. Além de orar, é preciso também fazer coisas boas a ela, pois foi isso o que Jesus ensinou.³³

Quando Jesus disse que receberíamos o poder³⁴ do Espírito Santo, esse poder não é para nós, mas é o poder Dele, o qual serve primeiro para nos desconstruir, a fim de que a Sua glória possa transparecer. Deus quer nos dar o que é preciso, pois somos pecadores e destituídos³⁵ da glória divina.

Muitas vezes, nos decepçamos com pessoas e situações, mas não é somente isso que causa pressão e aborrecimento. Outro fator que nos causa sofrimento é a disciplina divina. Quem é que gosta dela?

A disciplina de Deus nos causa transtornos e Ele usa diversas maneiras para fazer isso, até mesmo o Diabo. Então, precisamos aprender sobre o valor da disciplina divina em nossas vidas.

Por isso, vamos procurar entender o texto bíblico deste capítulo:

Quando somos corrigidos (a cada limitação, instrução, repreensão, admoestação que Deus nos impõe), isso no momento nos parece (consideramos ou pensamos como) motivo de tristeza (aborrecimento, angústia, pesar) e não de alegria (de prazer a Deus). Porém, mais tarde, os que foram corrigidos recebem como recompensa (como fruto, proveito, utilidade e vantagem) uma vida correta e de paz (uma vida que obtém a aprovação divina). (Hebreus 12:11 NTLH)

De acordo com o texto, eu devo crer que Deus corrige e tem autoridade para tal. Essa correção, em um primeiro momento, produz tristeza e não alegria. A correção de Deus produz isso pelo fato de estarmos agindo fora da vontade Dele, seja em pensamentos ou ações.

Já entendemos que Deus nos corrige e que essa correção traz uma tristeza momentânea. Por outro lado, a nossa compreensão é um pouco tardia, de acordo com o texto. Nós não sabemos quando, mas é importante que compreendamos essa correção.

Quando compreendo e aceito a correção, recebo primeiramente a recompensa. Eu tenho que ter em mente que aquele que aceita a correção divina, este será recompensado. A recompensa é uma vida correta e

33 Mateus 5:38-48

34 Atos 1:8

35 Romanos 3:23

de paz, mas infelizmente não é isso o que as pessoas buscam. Se Deus está abrindo nossos olhos, devemos nos sentir aceitos, amados e protegidos por Ele.

Infelizmente, a Igreja está querendo se divertir ao invés de entender o momento em que estamos vivendo. Ela (Igreja) é o corpo de Cristo, mas nós a roubamos Dele para que se torne a nossa diversão. Na verdade, não consideramos o trabalho de Deus em nós como algo que possa nos trazer alegria e a vida correta.

A vida correta sai de um ponto e vai a outro. Ela sai do pecado para o acerto, da morte para a vida. Significa também sair do egoísmo para se submeter aos termos de Deus, em comunhão e amizade com Ele. Por isso, ande com Jesus e você terá como resultado a vida eterna.

Para que vivamos uma vida aprovada por Deus, é necessário que tenhamos prazer na Sua correção. Não é possível andar com Deus sem conhecê-Lo. Deus o chama para aprender e corrigir sua rota, pois o nosso tempo exige que aprendamos essas coisas.

A correção de Deus, em um primeiro momento, nos machuca, mas quando a compreendemos, percebemos que estamos sendo protegidos pelo Pai, que demonstra todo o Seu cuidado por nós.

1. Por que Deus nos impõe limites e nos disciplina?

Ele assim o faz porque os nossos desejos são abrangentes e abusivos. Nós não reconhecemos limites e a prova disso está nas coisas que fizemos ao longo da vida. Então, limites são necessários.

Nós precisamos aceitar o limite que Deus nos impõe, pois isso nos transforma (espiritual e moralmente) e nos dá uma vida elevada.

Há um pensamento judaico que diz:

“Impor a disciplina a si mesmo é uma das grandes vitórias do homem contra si mesmo.”

Quando você impõe a si próprio uma vida de disciplina, isso é uma vitória que você está trazendo para si mesmo. Porém, não existem limites quando cultuamos a ignorância e desprezamos o conhecimento.

Se eu não buscar o conhecimento da Bíblia, eu buscarei a satisfação própria, mas o conhecimento correto me faz tremer ao pronunciar o que Deus diz.

Quando você está diante de situações e não sabe como agir, é melhor não fazer nada, pois você desconhece os princípios que precisam ser usados naquele momento. É melhor reconhecer os limites da própria ignorância e perceber que precisa conhecer mais.

Nós cauterizamos a voz da nossa consciência e fazemos o mesmo com a voz de Deus. Infelizmente, não gostamos de alguém que nos imponha limites, mas essas imposições são necessárias para que cresçamos e nos desenvolvamos espiritualmente e moralmente.

Se somos filhos de Deus, devemos ter prazer em conhecer Seu coração, mente e intenções ao nos corrigir.

O livro de Hebreus diz o seguinte:

“Os nossos pais humanos nos corrigiam (educavam) durante pouco tempo, pois achavam que isso era certo (procuravam fazer o melhor por nós); mas Deus nos corrige para o nosso próprio bem (maior bem), para que participemos (a fim de que possamos expressar e participar) da sua santidade (da Sua natureza e caráter).” (Hebreus 12:10 NTLH)

Os pais corrigem os filhos não pensando no próprio filho, mas na sua própria autoridade. Porém, Deus não pensa só em Si, mas também no nosso bem, para que possamos expressar a Sua santidade (natureza e caráter).

Deus nos corrige para que pareçamos com Ele e expressemos Sua vida. Essa é a diferença. Ele nos disciplina para que Cristo seja o alvo e não nós, a fim de que nos voltemos para o Pai.

Portanto, viver para a glória de Deus deve ser o nosso maior prazer!

2. Em que tipo de pessoa a disciplina divina pode me tornar?

Como já vimos, a correção de Deus corresponde aos limites que Ele nos impõe. Essa é a essência da Sua disciplina. O alvo não é recebermos coisas de Deus, mas nos contentarmos³⁶ com aquilo que Ele considera necessário para nós.

Jesus disse: *“Vocês foram fleis no pouco, então eu os colocarei sobre o muito”*. O muito³⁷ a que Ele se refere é a Eternidade e não está relacionado com bênçãos materiais.

Quando Deus nos impõe limites, esse é o modo Dele estar dizendo *“sim”* ou *“não”* para nós. Quando aprendemos com nossos pais sobre o *“sim”* e o *“não”*, eles estavam colocando limites, isto é, mostrando onde terminam os nossos direitos e começam os dos outros. Isso é vida moral e eu devo respeitar o próximo.

Quando recebemos limitações, aprendemos que não somos o centro do mundo e Deus mesmo nos ensina isso. Ficar cobrando dos outros a atenção sobre nós é um grande erro e uma atitude egoísta. Por isso, devemos aprender a ouvir tanto o *“não”* como o *“sim”*.

É muito importante considerar os limites que Deus nos impõe, ainda que eles nos aborreçam momentaneamente. Esses limites mostram a direção divina e nos levam a uma vida elevada, digna e saudável. Então, que nós não nos esqueçamos da palavra do sábio, que diz:

Quem abandona (quem se descuida com, ou negligencia) o caminho do bem será severamente castigado, e quem odeia ser corrigido morrerá (será afastado de Deus, será destruído). (Provérbios 15:10 NTLH)

O caminho do bem são os limites de Deus e a Sua instrução. A destruição acontece pelo fato de não aceitarmos essa instrução. Por que devo vestir uma máscara de espiritualidade, quando na verdade não sou nada disso? Por que não considerar quem realmente somos e pedir que Deus nos ajude?

Davi³⁸ disse isso: *“Pai, tenha misericórdia de mim e não retires de mim o teu Espírito Santo; devolve a alegria ao meu coração”*.

Quem não conhece seus próprios limites, este jamais viverá uma vida de segurança, pois isso é impossível. A pessoa que não aceita a instrução divina não pode se sentir segura em nada.

A disciplina de Deus nos causa algum desconforto, mas é uma dor muito menor em comparação com aquilo que podemos sofrer tanto na Terra como na Eternidade. A pessoa que não aceita a instrução correta, esta não percebe que Deus está querendo livrá-la de um sofrimento futuro muito maior.

Gostaria de usar o princípio de vida registrado nas palavras do apóstolo Paulo, que diz:

36 Filipenses 4:6

37 Lucas 16:10

38 Salmos 51:11

Alguns dizem assim: “*Podemos fazer tudo o que queremos.*” *Sim, mas nem tudo é bom* (é lícito ou permitido). “*Podemos fazer tudo o que queremos*”, *mas nem tudo é útil* (edifica, constrói com solidez, restaura, dá sabedoria ou enxerga a vida na perspectiva divina). (1 Coríntios 10:23 NTLH – veja 1 Co.6:12)

Existem princípios morais ensinados pelo nosso Mestre em toda a Palavra de Deus, pois toda ela é Jesus, de Gênesis a Apocalipse. Então, como poderemos saber o que é lícito ou não sem conhecermos a mente, planos e propósitos de Deus?

Como saberemos o que é certo ou não sem ouvir a Palavra de Deus e tudo aquilo que Ele tem a dizer? A Bíblia ensina que o valor de um filho de Deus é medido pelo modo como ele se liberta de si mesmo, passando a respeitar e servir a Deus, fazendo o mesmo pelo próximo.

Uma pessoa mostra que está de fato aprendendo a Bíblia conforme vai se libertando de si mesma, deixando de ser egoísta e tornando-se uma cooperadora de Deus. Todos nós somos tímidos, mas é necessário morreremos para nós mesmos a fim de servirmos ao Senhor.

A disciplina divina sempre nos dá a vida, pois ela sempre fará com que deixemos de ser egoístas. Ela nos leva a uma vida boa e útil, a qual nos torna instrumentos da graça de Deus aos que estão ao nosso redor.

3. Em vez de ficar aborrecido, que eu me sinta feliz ao ser disciplinado por Deus

A disciplina de Deus me causa dor, sofrimento, pesar e humilhação, mas devo me sentir feliz quando Ele me corrige.

Por isso, finalizemos este livro com o seguinte Salmo, o qual mostra o valor da correção de Deus na vida de Seus filhos:

Ó Senhor Deus, felizes (abençoados, satisfeitos, bem-aventurados) *são aqueles que tu ensinas* (corrige, disciplina, impõe limites), *aqueles a quem ensinas a tua lei* (que são instruídos ou corrigidos pelos princípios da Palavra de Deus)! (Salmos 94:12 NTLH)

Deus abençoe!